



**RESEAU INTERNATIONAL DES ORGANISMES DE BASSIN**  
**INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS**  
**RED INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE CUENCA**  
**REDE INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE BACIA**

**Excelentíssimos Governador do estado,**

**Excelentíssimo Director geral da ana,**

**Caro presidente Lupercio**

**Senhoras e senhores,**

**A Rede internacional dos organismos de bacia (Riob) foi criada em abril de mil novecentos e noventa e quatro (1994).**

**A nossa rede estrutura as trocas de experiências entre organismos de bacia de todo o mundo.**

**Hoje, somente vinte (20) anos depois da sua criação , a Riob tem mais de cento e noventa (190) organismos membros e observadores em mais de oitenta (80) países de todos os continentes, sem contar os duzentos (200) organismos de bacias brasileiros agrupados na Rebob !**

**O Brasil, por si, na verdade, contém mais conselhos de bacia que todos os outros países do mundo reunidos !**

**A Riob obteve o estatuto consultivo especial do Conselho económico e social das nações unidas (Ecosoc), e por isso foi oficialmente convidado para participar da conferência internacional Rio mais vinte – Rio + 20 y da ultima assembleia geral das nações unidas a semana passada sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável.**

**A próxima Assembleia geral mundial da Riob terá lugar em Merida Mexico do primeiro ao terceiro de junho de dois mil dezesseis (2016), por convite da conagua:**

**Claro,vocês todos estão convidados, e eu espero que serão tão numerosos, como hoje a noite, para um intercâmbio frutuoso com os colegas que virão do mundo inteiro .**

**Caros colegas e amigos,**

**Inundações, carências, poluições, desperdícios, destruição dos ecossistemas:** a gravidade da situação em vários países pede a implementação rápida de uma gestão global integrada e coerente dos recursos hídricos, respeitando os ecossistemas aquáticos e os territórios para preservar o futuro e a herança humana!

No contexto, agora reconhecido em todo lugar, da mudança climática e dos seus efeitos rápidos sobre o regime hidráulico dos nossos rios e aquíferos, e com a pressão enorme da urbanização e da concentração da população mundial em cidades muito grandes, a gestão da água nas bacias torna-se crucial.

A adaptação da gestão da água aos efeitos da mudança climática é uma urgência mundial!

**A água doce é a primeira “vítima” da mudança climática!**

É importante encontrar rapidamente as soluções dos problemas para sermos capazes de garantir uma gestão integrada e durável da água que permita ao mesmo tempo:

1. A satisfação das necessidades racionais e legítimas das diferentes categorias de usuários,
2. A prevenção de inundações, graças a uma organização integrada à escala das bacias,
3. A prevenção de situações de seca e de escassez de água, em especial através de uma redução do consumo e da utilização de recursos não convencionais.
4. A luta contra a poluição das águas e o restabelecimento do "bom estado ecológico" dos ecossistemas aquáticos.

85% da poluição antrópica é despejada nos meios naturais terrestres, litorais e marinhos sem nenhuma depuração.

O atraso em relação ao saneamento é extremamente preocupante e pede reformas urgentes, várias décadas de esforço regular e meios financeiros consideráveis.

**A Riob se preocupa com o “custo da falta de ação”!**

A experiência adquirida permite afirmar que a gestão integrada dos recursos hídricos por bacia traz uma vantagem real de governança.

No contexto da COP 21 sobre o clima, que acontecerá em Paris no final deste ano, a Rede internacional dos organismos de bacia (Riob), com sua experiência e conhecimentos adquiridos ao longo de vários anos, deseja contribuir mediante das ações práticas já realizadas pela suas organizações membros.

A Unesco e a Riob animam uma plataforma das bacias-piloto para testar as medidas para promover uma efetiva adaptação aos efeitos da mudança iclimática sobre os recursos hídricos.

Estes trabalhos foram publicados pelas Nações Unidas e pelo Riob, durante o 7º fórum mundial da água 2015 na Coreia, mediante uma “compilação de boas práticas e recomendações para ser utilizados em adaptação às alterações climáticas em bacias”.

Para a preparação da COP 21, o Riob propõe aos seus membros assinar “o Pacto de Paris para adaptação aos efeitos da mudança climática nas bacias dos rios, lagos e aquífero”, que poderiam ser rapidamente implementadas em seus "planos de gestão de bacias hidrográficas".

**Se você ainda não assinou esse pacto, eu os convido a fazer amanhã em caldas novas ou assim o mais rapidamente possível!**

O riob e seus membros comprometem-se igualmente de maneira concreta em projetos de ponta para a adaptação, em particular na América Latina. Especificamente, graças à ação de redes regionais relob e rebob mas também pela ação de seu secretário técnico permanente, o riob promove o desenvolvimento do projeto "Ecocuencas".

« Ecocuencas » é um projeto internacional de três anos, que foi iniciado em dezembro de 2014. Ele reúne nove parceiros latino-americanos e europeus em torno de uma ideia comum:

A bacia hidrográfica é um espaço estratégico para lutar contra os efeitos das alterações climáticas.

## Os princípios de base, definidos por a riob, são:

Primero, uma gestão global, integrada e coerente dos recursos hídricos, organizada à escala pertinente das bacias locais, nacionais ou transfronteiriças, dos rios, lagos e aquíferos,

Secundo, a participação na tomada de decisão, junto as administrações governamentais competentes, das autoridades territoriais, das diferentes categorias de usuários e das associações de proteção da natureza.

A Riob recomenda organizar essa participação dentro de comitês ou conselhos de bacia, como aqui no brasil.

terceiro, a criação dos sistemas integrados de informação, permitindo conhecer os recursos e seus usos, as pressões de poluição, os ecossistemas e seu funcionamento, identificar os riscos e seguir as evoluções.

Esses sistemas de informação deverão servir de base objetiva a preparação, a negociação, a tomada de decisões e a evolução das ações empregadas,

Quarto, a determinação de objetivos a médio e longo prazo sob a forma de planos diretores e de programas de intervenção prioritários,

Quinto, a instauração de financiamentos específicos fundados sobre os princípios “usuários-poluidores-pagadores”.

Os investimentos necessários para gerenciar, administrar, preservar os recursos hídricos e os ecossistemas, assim como para garantir a exploração dos serviços coletivos, pedem meios financeiros consideráveis.

A Riob recomenda a generalização progressiva do princípio de recuperação dos custos, especialmente sob forma de cobranças e uma tarifação dos serviços coletivos, cuja qualidade corresponde a uma forte exigência social.

Se deve reforçar , dentro do nuevo centro de formação profisional da associação « Hydrus Brasil » , as capacidades institucionais de organismos de bacia e das autoridades encarregadas da água e as capacidades individuais (através da formação inicial e contínua dos profissionais desses organismos a das outras partes interessadas na gestão da bacia).

\*\*\*\*\*

Os países da América Latina desempenham um papel muito dinâmico na difusão dos princípios fundadores da riob, principalmente no seio da Rede regional latino-americana dos organismos de bacia - relob - que acaba de ser criada em Bogotá, em agosto mil novecentos e noventa e oito (1998).

O Brasil, com a promulgação em janeiro de noventa e sete (1997) da lei federal sobre a gestão dos recursos hídricos, é hoje um dos mais avançados países do mundo quanto à aplicação de uma política de bacia.

Todos os organismos membros da Riob estão particularmente interessados e felizes por trocar suas experiências e avaliar o processo particularmente impressionante que se está implementando no Brasil.

Estou muito feliz de estar com vocês e de participar aos seus trabalhos aqui em caldas novas.

Uma evidência: a gestão integrada dos recursos hídricos por bacia se impõe em todo o mundo!

Prezados colegas,

Uma mobilização sem precedentes e indispensavel para que a humanidade ganhe a batalha da agua e prepare o futuro.

A organização desta gestão a escala das bacias e uma solução eficaz que merece ser desenvolvida, apoiada e sustentada.

A Riob tem a intenção de contribuir ativamente com os esforços d'adaptação.

Investir na gestão da aqua e rentavel!

Isso produz vantagens imediatas, mas tambem cria uma capacidade de adaptação social, economica e ambiental a longo prazo..

**Temos de ser a vanguarda na batalha para a proteção dos recursos hídricos em todos os nossos países!**

**É preciso convencer e mobilizar os políticos e todos os cidadãos que devemos legar aos nossos filhos e netos um planeta azul onde a água será limpa e suficiente!**

**E agradeço a atenção dispensada.**

**Muito obrigado.**

**Jean-François Donzier**